Ausência de resposta a Inepar demonstra falta de agilidade

Ao encaminhar correspondência à direção da INEPAR, pedindo esclarecimentos do porquê das negociações com o Município de Campo Largo pararam, o vereador Darci Andreassa obteve como resposta a afirmativa de que a empresa já havia dado um prazo para a administração pública se posicionar, e como não houve resposta, estendeu até 20 de janeiro próximo a espera da resposta.

Preocupado com o município, Darci Andreassa fez o que cabe a um vereador fazer: buscar na fonte as explicações para as questões administrativas paradas.

No caso INEPAR/COCEL ficou evidente que a morosidade se deve à Prefeitura que mesmo recebendo a visita de um dos maiores empresários do Paraná, Atilano Oms Sobrinho, que inclusive esteve na Câmara Municipal para explicar claramente seus objetivos de uma parceria com a Companhia Campolarguense de Energia, não teve a suficiente agilidade para definir a questão, seja positivamente ou negativamente.

Faltou ao prefeito Pianaro Junior a grande marca que caracteriza os homens públicos e que dizem francamente, depois de análise dos dados técnicos: sim ou não!

Atribuir toda a culpa de imobilismo somente ao prefeito Pianaro Junior é esquecer a história recente da administração de Campo Largo.

Quando das primeiras notícias a respeito de um possível entendimento entre a COCEL e a INEPAR para a mudança da matriz energética que abastece Campo Largo, quem presidia a Companhia Campolarguense de Eletricidade era o ex-prefeito Affonso Portugal Guimarães.

As discussões tomaram um ritmo acalorado até a época em que Affonso saiu do cargo para concorrer sem sucesso a uma cadeira na Assembléia.

Desincompatibilizado do cargo de presidente da COCEL, a única preocupação de Affonso Portugal Guimarães foi com a campanha, deixando seu sucessor sem pai nem mãe diante de um complexo problema à espera de uma solução.

A questão passou a ser "empurrada com a barriga" e agora com a atitude de Darcy Andreassa a falta de responsabilidade da municipalidade em ampliar prazos ficou evidente.

Com Pianaro Junior envolvido com outras questões que o estão obrigando a reengenhar seu comportamento para vencer o imobilismo, dificilmente a INEPAR terá resposta dentro do novo prazo.

Ruim para Campo Largo que pode perder uma moderna parceria se assim os necessários estudos apontarem e também ruim se não "descer do muro" preferindo a postergação a um não direto se o projeto não interessar ao município.

Até 20 de janeiro vem um mês pela frente. Quem sabe o empresariado vai tomar a vez do poder público novamente como no recente episódio da Feira da Louça e pressionar para uma tomada de posição.

Quem é o criador da zebra?

Que deu Zebra na eleição para a Câmara Municipal de Campo Largo ninguém duvida.

O que ninguém sabe ainda é para que lado a zebra está virada.

Venceu o candidato do PMDB que na matemática pura, fica provado que para chegar ao poder teve votos de diferentes cores partidárias.

A composição da nova mesa (box em anexo) demonstra que pode estar se formando uma corrente a ser engrossada até a próxima eleição.

Discutir a projeção assumida pelo PMDB é uma atitude simplista em relação as articulações de bastidores (principalmente PDT e PTB que são os partidos de sustentação do prefeito Pianaro Junior) devem ter propiciado.

O partido que tem a Presidência da Casa nem sempre tem o comando de todas as ações político-administrativas.

Assuntos polêmicos é o que não vai faltar para as sessões do Legislativo: imobilismo do prefeito, perda de prazo diante da INEPAR, centros de saúde substituindo hospitais, etc., etc.

A postura que a Presidência da Câmara tomar demonstrará quem é realmente posição e quem é oposição. Uma questão de atos e atitudes que supera as posições partidárias.

E enquanto a verdadeira face do Legislativo não fica clara, cabe as forças vivas da comunidade fazerem a devida fiscalização dos vereadores.

Todos os treze eleitos há dois anos atrás têm grandes responsabilidades com a comunidade e o princípio básico para exercerem seus cargos é fazendo a eficiente e coerente fiscalização do Poder Executivo.

Recém-eleito, Alfredo Ivo Gadens deve se portar como um magistrado acima dos interesses de grupos de parlamentares e ou de vontades particulares que possam surgir na Câmara.

Tem o vereador as condições que o cargo lhe oferece para assumir a condição de fiscalizar a Prefeitura Municipal e transmitir à população as informações sobre onde são aplicados, centavo por centavo, os recursos públicos.

Se ao Presidente da Câmara é exigido muito, o mesmo é exigido dos demais vereadores que formam com suas atitudes a imagem do Poder Legislativo.

Cabe a todos zelar pela instituição e o melhor caminho é fiscalizando o prefeito.

Composição da mesa diretora da Câmara de Campo Largo para o biênio 95/96:
Presidente: Alfredo Ivo Gadens
1º vice-presidente: Pedro Alberto Barausse
2ºvice-presidente: Achilles Amadeu Munaretto
1º secretário: Marcos Luis Vanin
2º secretário: Darlei Jorge Adad

PTB: um partido e dois caminhos

A síndrome da indefinição.

O mal parece atacar todo partido ligado a administração do prefeito Pianaro Junior.

Na edição passada mostramos a luta que o PDT (partido do prefeito) está travando internamente para encontrar uma identidade própria em Campo Largo.

Hoje abordaremos o PTB (sigla que apóia a atual administração municipal) que também não sabe quem será seu grande líder para tomar posição na campanha política para prefeito que começa a ser articulada a partir do próximo ano.

Com nomes de relativa expressão, dentro do PTB pode surgir a terceira opção para enfrentar as candidaturas dos ex-prefeitos Affonso Portugal Guimarães e Newton Puppi. Condições políticas existem. A força de um candidato petebista dependerá das articulações a serem feitas.

Atualmente a sigla tem sua maior força na figura do vice-prefeito Darley Parolin. Ainda junto ao petebista Pianaro Junior estão em cargos de expressão os secretários municipal de Saúde, Walderez Parolin Teixeira e da Educação, Osvaldo Zotto enquanto na Câmara a bandeira petebista é levantada por Pedro Barausse, Juarez Butture de Oliveira e José Lino Hamm que, diga-se de passagem, tem ligações com o PMDB.

Na diretoria da COCEL também foi reservada uma vaga para o PTB com Celso Teixeira, esposo da secretária de Saúde, sendo o escolhido. Comprovando que o PTB campo-larguense é unido como uma família. Celso é genro do vice-prefeito Darley Parolin. Vice-prefeito e também diretor-geral da Pasta comandada por sua filha.

Este é um lado do Partido Trabalhista Brasileiro.

Outro lado é a comissão provisória municipal do partido que está nas mãos de José Carlos Noriller, um fiel escudeiro do deputado estadual eleito Nelson Justus que preside a comissão estadual do partido. O outro lado da moeda demonstra que o favoritismo da cúpula partidária aponta na direção do vereador Darcy Andreassa que apesar de estar filiado ao PDT, apoiou ostensivamente Nelson Justus na eleição de outubro passado.

O posicionamento entra em conflito direto com as pretensões ainda de bastidores do vereador Juarez Butture de Oliveira que sonha em ser a terceira opção na eleição para a sucessão de Pianaro Junior, apesar de ter apoiado Affonso Portugal Guimarães na eleição passada.

Da queda de braço entre Darley Parolin e Nelson Justus sugirá uma terceira opção na política de Campo Largo. Dificilmente o novo PTB poderá compor com Affonso ou Puppi. Desentendimentos históricos e infidelidades partidárias com apoio ao PP pesarão na balança.

Mário Pereira vai a debate da Brasilsat sobre Amazônia

O governador vai recepcionar o ministro da Secretaria Nacional de Assuntos Estratégicos, Mário Cesar Flores, que chega amanhã, 14, a Curitiba, para participar de um seminário sobre vigilância no território nacional. A promoção do evento é da Brasilsat, uma empresa sediada em Curitiba, que fabrica torres para telecomunicações e antenas para radares e satélites.

O enfoque principal do seminário é a necessidade de vigilância na Amazônia, de interesse nacional, e que a empresa tem condições de desenvolver. O seminário inicia às 11 horas, na sede da Brasilsat, na Rua Guilherme Weigert, 220, Santa Cândida.

Provopar estadual entrega Kombis a cinco Prefeituras

O transporte de alunos de escolas municipais, de deficientes físicos, excepcionais e a transferência de doentes para hospitais de outras cidades agora vai ficar mais fácil para os municípios de São Jorge do Ivaí, Inajá, Castelo Branco, Guaporema e Maringá. A

presidente do Programa do Voluntariado Paranaense (Provopar), Marlene Pereira, entrega esta semana cinco Kombis zero quilômetro que trarão benefícios a estes municípios, atendendo as áreas de saúde, educação e assistência social.

Com as chaves do veículo na mão, o médico Hermínio Takatuji, prefeito de São Jorge do Ivaí, disse que poderá atender com maior rapidez, eficiência e conforto os dez alunos da Associação de Pais e Amigos de Excepcionais (Apae) de Mandaguaçu que moram em São Jorge do Ivaí. A Kombi também será utilizada no transporte de doentes, encaminhados pelo Hospital do Sindicato de Trabalhadores Rurais do Município para atendimento em Maringá.

ASSISTÊNCIA

A facilidade de acesso às comunidades carentes tanto para fins de assistência social como para o transporte escolar foi lembrada pelo prefeito de Inajá, Enisval Consoli, que também recebeu dia 7 uma Kombi nova do Provopar. Segundo Consoli, além dos doentes e estudantes que moram em localidades distantes da sede, o veículo beneficiará as 80 crianças da creche municipal. Com essas doações o Provopar contabiliza um total de 18 veículos entregues a prefeituras e instituições do Paraná nos últimos oito meses e está prevista a aquisição de outros cinco nos próximos dias.

Vá à

16ª FESTA DO PÊSSEGO E DO OVO

e leve a família!

PROGRAMAÇÃO DE SHOWS

15 DE DEZEMBRO
HARMÔNICAS DE CURITIBA
JORGE ANGELO
LUIS AYRÃO

16 DE DEZEMBRO
FLÁVIO E FABINHO
ALTERNATIVA SOM BANDA SHOW
JORGE ANGELO
PAULO ROBERTO SABEI - GAITA PONTO
OS MIRINS

17 DE DEZEMBRO
BLINDAGEM
FABIO E JAIR
JORGE ANGELO
GINGA PURA

18 DE DEZEMBRO
CHEGADA DO PAPAI NOEL
FAMÍLIA DINOSSAURO, SUPER FELIZ E PRISCILLA SHOW (TV COLOSSO)
SHADES BEFORE DAWN
ANDREY E CRISTIANO
JORGE ANGELO
AS MARCIANAS

Local: Indústria Celite

PROMOÇÃO PREFEITURA MUNICIPAL ARAUCÁRIA ADMINISTRAÇÃO 1993/1996 — APOIO Celite EMATER SEAB — PATROCÍNIO BANESTADO

CASA SOVIERZOSKI
TECIDOS - FERRAGENS - TINTAS
FOGÕES E UTILIDADES DOMÉSTICAS
Praça Atílio de Almeida Barbosa, 1957
Fone 292-1323
Campo Largo - Paraná

GASODUTO

Campo Largo poderá ter "Citygate"

O gasoduto Bolívia-Brasil terá cerca de 200 quilômetros de extensão dentro do Paraná e a previsão é de que a obra esteja concluída no Estado em julho de 1998, um ano depois do término da construção em São Paulo. O duto virá quase em linha reta de Campinas até a divisa com Santa Catarina, em Garuva, onde seguirá para o Sul rumo a Florianópolis e Porto Alegre. No Paraná, o duto passará pela Refinaria Getúlio Vargas, em Araucária, onde haverá um citygate (estação de redução de pressão de medida para distribuição), que levará o gás em rede às indústrias daquele município e de Curitiba.

Segundo explicações do Serviço de Engenharia e Coordenadoria de Obras Industriais no Paraná e Santa Catarina (Segen-Copasc) da Petrobrás, os outros dois citygates também não ficarão no perímetro da capital: um será em Rio Branco do Sul - para alimentar o município e a região norte de Curitiba - e o outro aqui em Campo Largo e destinado às indústrias cerâmicas locais e cuja ramificação deverá seguir até Castro e Ponta Grossa.

O citygate a ser construído no município é uma central de distribuição, que pode ser pequena (aproximadamente 20 metros quadrados) e tem instrumentos para controle de temperatura, pressão, vazão e válvulas redutoras da pressão - já que no gasoduto o gás virá em maior pressão porque o diâmetro é maior que o das redes até as indústrias. A central pode fazer um planejamento de derivação do gás para uma ou várias cidades. A construção do gasoduto Bolívia-Brasil ficará a cargo da Petrobrás, mas os citygates, as redes de distribuição e os respectivos projetos, serão de responsabilidade da COMPAGÁS, empresa estadual subsidiária da Copel, que atuará no ramo. O gasoduto será feito em conjunto com a iniciativa privada nacional e um consórcio de três empresas estrangeiras: uma inglesa, uma americana e outra australiana.

POSTURA POLÍTICA

Com os planos do gasoduto já traçados pelos técnicos, cabe a administração de Campo Largo, lutar para que o citygate do município seja instalado o mais rápido possível. Na edição passada falamos da questão, destacando a agilidade que a Prefeitura de Araucária tem diante da questão para que os empresários locais sejam beneficiados com o gás. Após as informações divulgadas pelo O METROPOLITANO não houve nenhuma manifestação oficial por parte do prefeito Pianaro Junior e os empresários campolarguenses ficam sem saber se poderão contar no futuro com a nova matriz energética.

Crise de papel não afetará Metropolitano

Apesar do presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Papel e Celulose, com sede em São Paulo, ter declarado que o setor vai "deslanchar" em 1995, com um aumento médio de cinco por cento na produção, continua faltando papel para impressão das edições de algumas empresas jornalísticas do País.

Entre as principais empresas fornecedoras da matéria-prima, que há semanas não vêm cumprindo a entrega das cotas já contratadas, a explicação oficiosa para a falta é que está havendo um aumento significativo do produto, tanto no mercado nacional como internacional.

Os jornais brasileiros não estão podendo importar em grandes quantidades porque no exterior a produção também está sendo insuficiente para atender os veículos de comunicação locais. No Brasil, o consumo teria aumentado significativamente devido às promoções que alguns jornais estão fazendo, dando prêmios aos seus leitores, como atlas, dicionários, carros, etc.

Para tranqüilizar seus leitores e anunciantes, O METROPOLITANO continuará circulando sem nenhuma falta de papel que possa acarretar prejuízos à circulação. A manutenção só foi possível depois de entendimentos da direção do jornal com fornecedores de papel que garantiram as quotas necessárias.

COMUNICADO

■ PAPEL DE IMPRENSA ■

O Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Estado do Paraná, tendo em vista a dificuldade no fornecimento de papel jornal, o que pode ocasionar graves prejuízos a leitores, agências de propaganda e a anunciantes vem de público esclarecer a todos os associados e leitores de jornais e Revistas no Paraná que enviou correspondência às fábricas sediadas no estado, lembrando o compromisso que as mesmas têm de dar prioridade absoluta aos jornais e revistas paranaenses, afirmando mesmo ser inconcebível que possa faltar esta matéria-prima, quando o Paraná é um dos maiores fabricantes de papel, e são os jornais e revistas paranaenses clientes tradicionais que não podem ficar expostos a esta grave dificuldade, mesmo que momentânea.

Curitiba, 08 de dezembro de 1994.
ABDO AREF KUDRI
Presidente

Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Estado do Paraná

Vence dia 20 recolhimento do INSS para o 13º salário

A Superintendência Estadual do INSS orienta as empresas e empregadores, para o prazo de recolhimento das contribuições previdenciárias incidentes sobre o valor do 13º salário deste ano, que vencem no dia 20 de dezembro. Para calcular a contribuição incidente sobre o 13º salário deverá ser considerado o valor bruto pago a esse título, em separado da remuneração do mês, sem deduzir o adiantamento pago. Os recolhimentos efetuados após essa data, sofrerão incidência de acréscimos legais.

Vence também nesta data, a contribuição dos empregados que possuem salário variável. Caso ocorra recolhimento a menor ou a maior, o ajuste deverá ser feito juntamtne com a competencia dezembro em uma única guia - GRPS - até 02 de janeiro. Podendo haver complementação dos valores recolhidos a menor ou compensados os valores recolhidos à maior atualizados monetariamente pela diferença entre a UFIR vigente em 20 de dezembro e a do dia do efetivo recolhimento.

EMPRESAS

Para a contribuição das empresas deverão ser aplicadas as alíquotas normais, 20%, SAT e terceiros, sem limite do salário da contribuição. O recolhimento será feito na Guia do Recolhimento da Previdência Social - GRPS, usada exclusivamente para o recolhimento sobre o 13º salário, preenchida normalmente, exceto nos campos 11 e 13. No campo 11, deverá ser colocado o código 752, qualquer que seja a atividade da empresa e no campo 13 colocar o indicativo do mês - 12, seguido de 94, indicativo do ano.

O único tipo de dedução aceito no campo 21, será o reembolso da gratificação natalina proporcional ao período de gozo de licença-maternidade da segurada empregada se houver. O valor reembolsado é calculado sobre o valor bruto do 13º salário com o seguinte procedimento: dividir o valor do 13º salário por 30; dividir o resultado da operação anterior pelo número de meses considerados para o cálculo do 13º; multiplicar o resultado dessa operação pelo número de dias de gozo da licença-maternidade no ano.

Na GRPS em que se recolhe as contribuições incidentes sobre o 13º salário, não será permitida a compensação de valores recolhidos indevidamente.

EMPREGADA DOMÉSTICA

O INSS alerta também aos empregados domésticos, que deverão recolher a contribuição sobre o 13º salário, através do carnê, até o dia 20 de dezembro. Para identificar o tipo de contribuição, deverá ser colocado no campo destinado à competência, os números 7394.

Verão: economizar água é aconselhável

Utilizar a água com racionalidade, durante o verão, é a recomendação que a Sanepar tem procurado passar para seus clientes, a fim de assegurar que o sistema de abastecimento atenda, satisfatoriamente, toda a população de Curitiba e Região Metropolitana nesse período.

O superintendente metropolitano da Sanepar, Arlineu Ribas, explica que são basicamente duas as situações que resultam na dificuldade de abastecer toda a população nos dias mais quentes. Uma delas é a disparidade entre a oferta e a demanda. Isto é, mesmo com as estações de tratamento operando com suas capacidades máximas, a produção ainda chega a ter um deficiência de 10% em relação ao consumo. A outra é que, com aumento populacional na RMC, apesar de haver disponibilidade de água, o diâmetro das tubulações mais estreitas - que atendem as residências - não permite a distribuição do volume necessário para atender toda a demanda nesses dias. Isso, também, em função do elevado consumo.

"Com a racionalização no uso da água, o transtorno do desabastecimento pode ser evitado", assegura Ribas, recomendando a adoção de algumas medidas simples, como evitar lavar calçadas e carros várias vezes por semana, irrigar demais os jardins e tomar banhos demorados. Verificar todos os pontos de água - torneiras, bóias de caixas d'água, registros etc. - também é aconselhável para se evitar desperdícios.

INVESTIMENTOS

A Sanepar, atualmente, está investindo na execução de várias obras, visando melhorar, ainda mais, as condições de abastecimento da capital e Região Metropolitana. Uma dessas obras vai garantir o aumento da capacidade de produção da Estação de Tratamento de Água Tarumã de 800 para 1200 litros por segundo, o que suprirá a deficiência no abastecimento das regiões Norte e Leste de Curitiba. Também estão sendo construídos novos reservatórios e adutoras, que proporcionarão significativas melhorias no sistema. Estas obras, segundo Arlineu Ribas, estão sendo executadas com recursos do Programa Estadual de Desenvolvimento Urbano - Pedu, em convênio com a prefeitura de Curitiba.

O superintendente revelou que a próxima etapa das obras de ampliação da produção de água para Curitiba e Região Metropolitana é a construção da barragem e do sistema do rio Iraí, a exemplo do sistema Passaúna, executado para atender as regiões Oeste desde Santa Felicidade até Araucária. "Com essa obra, esperamos resolver o problema, hoje existente, de escassez de oferta de água para algumas localidades, como as regiões Norte e Leste de Curitiba e os municípios de Almirante Tamandaré, Colombo, Pinhais e Piraquara", enfatiza.

Sanepar amplia horário no Litoral: temporada

Visando dar um melhor atendimento a seus clientes, a Sanepar estará ampliando o horário de atendimento no litoral já a partir do próximo dia 20. A medida visa criar maiores facilidades de contato com a empresa, tendo em vista o início da temporada de verão nas praias.

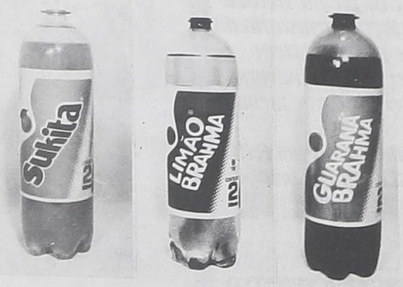
Os novos horários nos escritórios da Sanepar em Matinhos (Av. Maringá, 121) e Guaratuba (Av. Sete de Setembro, 19) para atendimento ao público são os seguintes: segunda a sexta-feira, das 08h00 às 12h00 e das 13h30 às 17h30 e sábado, das 08h00 às 12h00.

FONE 195

As solicitações de serviços e pedido de informações também podem ser feitas pelo fone 195, que estará atendendo de segunda-feira até domingo no período das 08h00 às 20h00. A Superintendência Regional Sudeste, que atende o litoral, está desenvolvendo uma programação de atendimento especial na temporada, a fim de que os clientes tenham total facilidade no acesso aos serviços da Sanepar nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro.

PROMOÇÃO

REFRIGERANTE PET 2 LITROS DESCARTÁVEL
SUKITA - LIMÃO - GUARANÁ



APENAS 1,15

Horário de atendimento: 2.ª a 6.ª das 7h30 às 11h30 / 13h30 às 18h00
Sábado das 7h30 às 17h00 e não fecharemos para o almoço.
Promoção válida até 24/12 ou enquanto durar o estoque

BEBIDAS METROPOLITANA

Rua Joaquim Ribas de Andrade, 1137
Fone 292-1591

RESTAURANTE Pasetti

RESTAURANTE PASETTI
Fone 292-2501

Será oferecido no dia 25, Natal, um Buffet de comida NATALINA.

Reserve desde já a sua mesa, e se delicie com a variedade de sobremesas e frutas.

BR-277, Km 123 Fone 292-2501
Campo Largo - PR

ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR